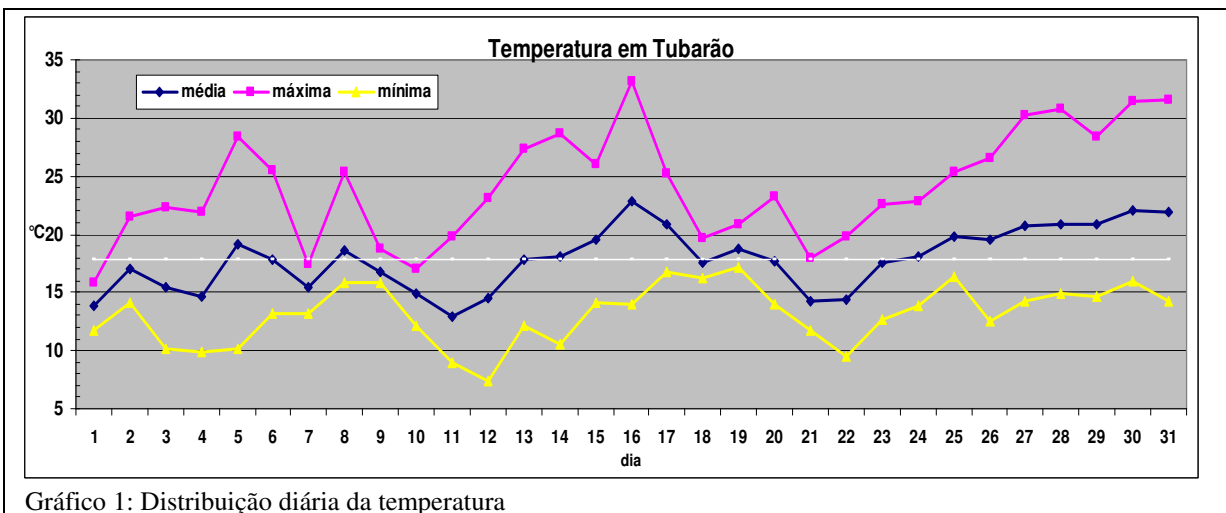


Clima em Tubarão e Chuva na bacia hidrográfica do rio Tubarão – Agosto de 2009

O mês de agosto de 2009 em Tubarão, registrou temperatura média de 17,9°C, sendo mais de três graus acima da temperatura média de julho, sinalizando a transição para a primavera. Foram 4 dias com temperatura abaixo de 10°C e 5 dias com temperatura acima de 30°C, ilustrados no gráfico 1.



O perfil climatológico é caracterizado pelas massas de ar dominantes no período, onde a massa de ar polar começa a diminuir sua influência e a massa de ar tropical inicia suas incursões. Este domínio pode ser observado através do gráfico 2, que apresenta o número de dias do vento predominante. No eixo vertical os números **vermelhos** indicam o número de dias e foram 18 dias com ventos do quadrante norte e suas derivações e 13 dias com ventos do sul.



A umidade relativa do ar média do mês foi de 71%, em função da baixa umidade relativa do ar polar, frio e seco, ajudado nesta época do ano pelo ar tropical continental que ainda está seco, pois com o passar dos meses irá receber aporte de umidade da região Amazônica.

O gráfico 3 mostra a distribuição diária média da umidade relativa e a chuva diária.

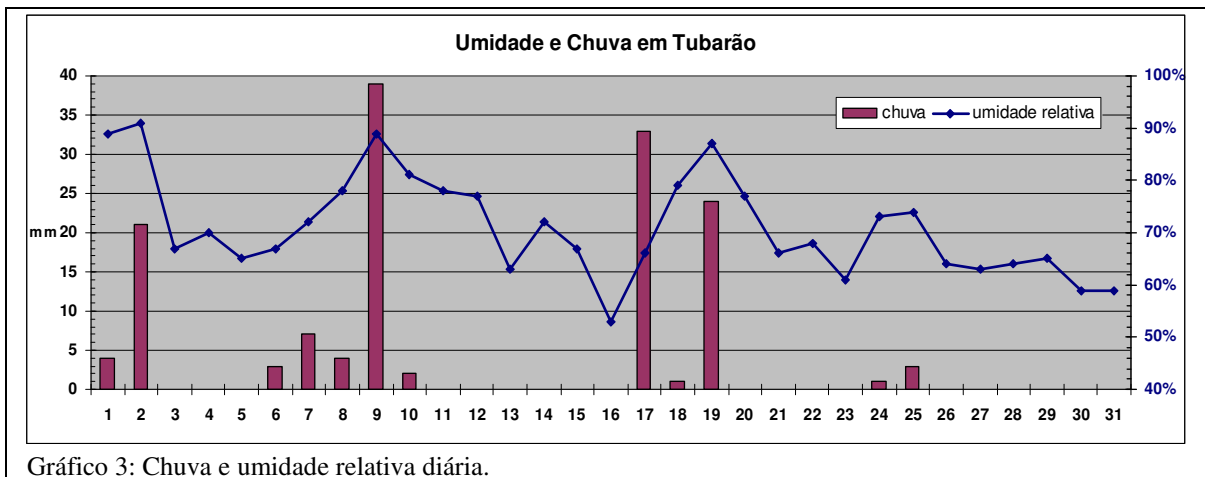
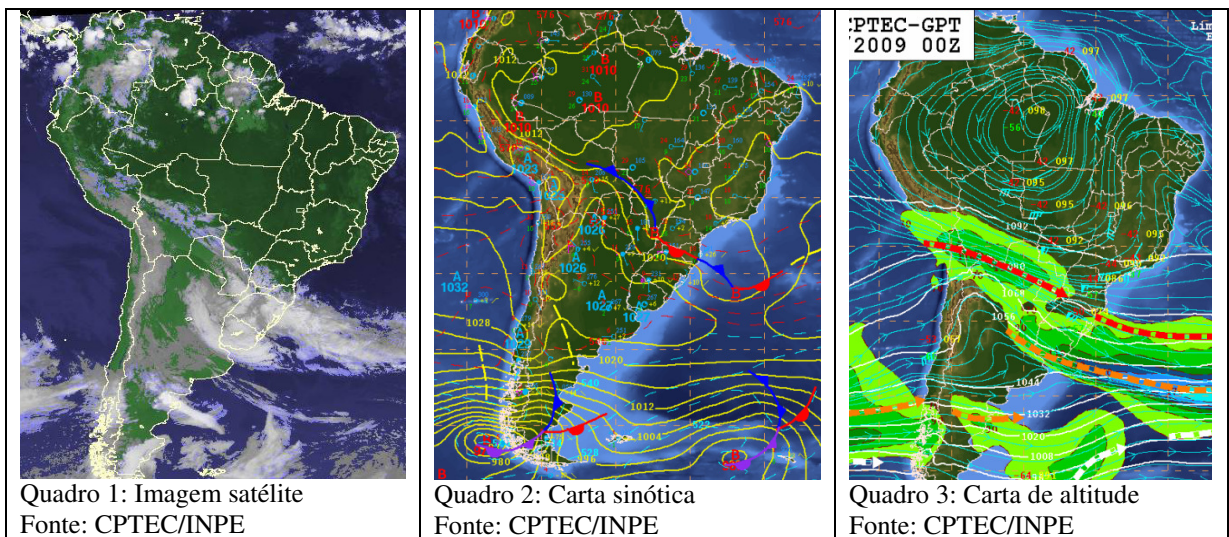


Gráfico 3: Chuva e umidade relativa diária.

A precipitação pluviométrica intensa ocorrida no dia 9 (ilustrado nos quadros abaixo), foi resultado de uma frente fria que em função de um sistema de baixa pressão ficou estacionária sobre a região, além da influência da corrente de jato em altitude.

O quadro 1, mostra a frente fria na imagem do satélite GOES-10, no quadro 2, a carta sinótica indicando a frente estacionária e sistemas de baixa pressão e no quadro 3, a ilustração da intensa corrente de jato em altitude desestabilizando a alta atmosfera.



Os dados da estação fluviométrica automática do rio Tubarão, situada na localidade de Campestre está ilustrado no gráfico 5, que apresenta os valores diários. A linha azul mostra o nível médio do dia, a vermelha o nível máximo e a amarela o nível mínimo.

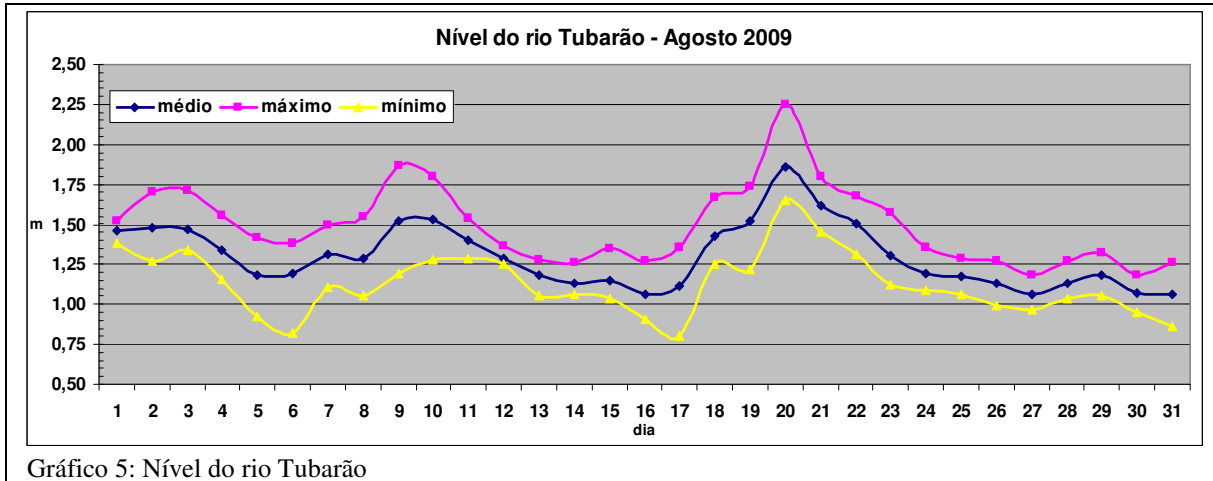


Gráfico 5: Nível do rio Tubarão

O aumento do nível está diretamente relacionado com a chuva, entretanto os ciclos diários da maré e o vento influenciam. Para ilustrar a relação no nível do rio com a maré, as oscilações medidas do dia 31, estão no gráfico 6.

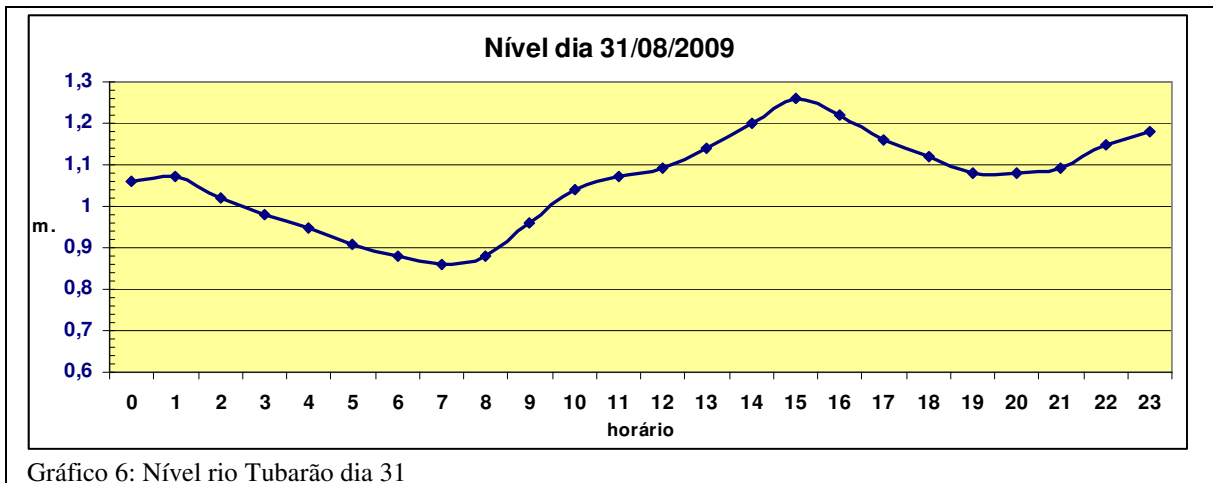
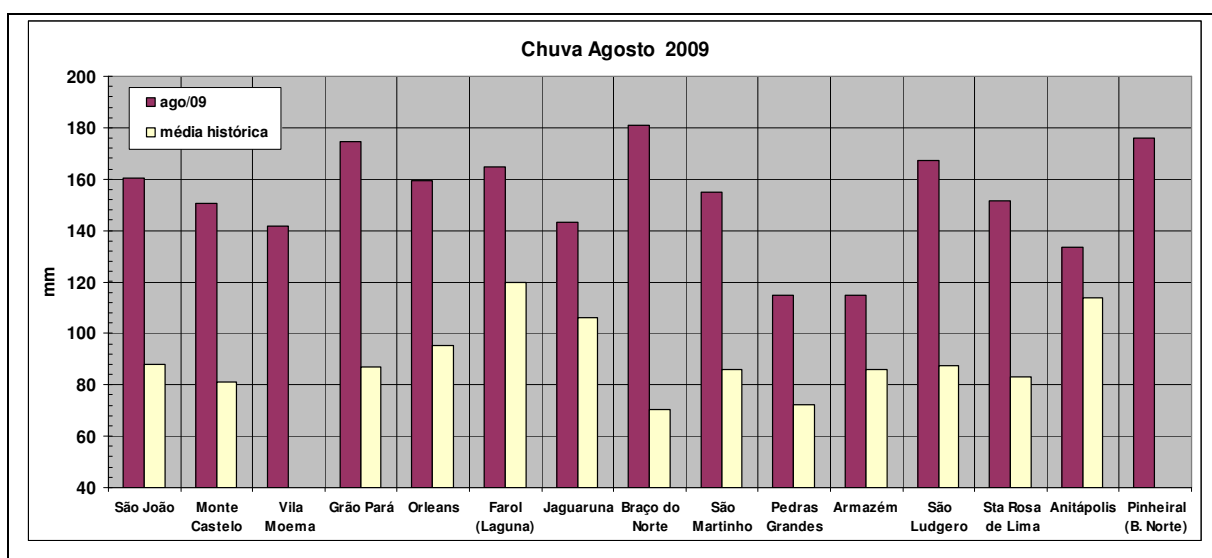


Gráfico 6: Nível rio Tubarão dia 31

Analisando a distribuição espacial da precipitação pluviométrica na bacia hidrográfica do rio Tubarão em agosto, expressa no gráfico 7, observamos que toda a região apresentou chuva acima da média, excetuando a localidade de Vila Moema (Tubarão) e Pinheiral em Braço do Norte que não possuem série de dados para comparar, entretanto os valores foram altos.

Este aumento da precipitação no mês de agosto e as previsões climáticas para os próximos meses (setembro, outubro e novembro) indicam que a chuva deverá ficar acima da média.

As alegações são de que o oceano Pacífico equatorial está entrando em sua fase quente (El Niño) e este quadro induz o incremento das chuvas no sul da América do sul, entretanto a componente atmosférica (pressão atmosférica no Pacífico oeste (Darwin-Austrália)) do fenômeno ainda não está efetivada.



Rafael Marques

**Membro: Comitê da bacia hidrográfica do rio Tubarão e complexo lagunar
Associação Regional de Engenheiros e Arquitetos de Tubarão
Grupo Ecológico Ativista Sul Catarinense
Sociedade Brasileira de Meteorologia**

Colaborador: Plantar Agronomia

Assistente: Projeto Tecnologias Sociais para Gestão da Água – Petrobrás Ambiental